Espaço Europa

União Europeia lança Prémios Europeus de Promoção Empresarial

A Comissão Europeia acaba de lançar a edição de 2014 dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial. Estes prêmios visam recompensar as iniciativas mais criativas e bem sucedidas de organismos públicos e parcerias público-privadas da União Europeia que promovem o empreendedorismo e, em especial, as pequenas e médias empresas. Os concursos nacionais têm inicio agora e, em maio os vencedores de cada país serão selecionados para competir a nível internacional. O grande objetivo dos participantes é a conquista do Grande Prémio do Júri, que será entregue em Nápoles, em outubro.

Os prémios estão divididos em seis categorias: promoção do empreendedorismo, investimento em qualificações, melhorar o enquadramento empresarial, apoio à internacionalização das empresas, apoio ao desenvolvimento de mercados verdes e à eficácia dos recursos e iniciativa empresarial responsável e inclusiva. O concurso inclui duas fases de qualificação, devendo os candidatos primeiramente concorrer a nível nacional e set, então, elegíveis para concorrer à escala europeia. Cada país selecionará, entre os candidatos ao concurso nacional, dois que serão nomeados para o concurso europeu até maio de 2014. Todos os nomeados dos concursos nacionais e europeu serão convidados a estar presentes na cerimónia de entrega dos prémios, que reconhece os vencedores pelos respetivos esforços e lhes proporciona a oportunidade de se darem a conhecer num ambiente pan-europeu. Os prémios serão entregues aos vencedores numa cerimónia que se realizará no âmbito da Assembleia de PME 2014, em Nápoles, Itália, em 2-3 de outubro.

Desde 2006, os Prémios Europeus de Promoção Empresarial têm recompensado a excelência na promoção do empreendedorismo e das pequenas empresas a nível nacional, regional e local. Desde que foi lançada a iniciativa, já se candidataram 2 500 projetos, que, em conjunto, contribuíram para apoiar a criação de mais de 10 000 novas empresas. Na última edição destes prémios, em 2013, a Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos (APICCAPS), sedeada no Porto, foi a vencedora europeia na categoria do Apoio à Internacionalização das Empresas.

Para mais informações sobre como candidatar-se a estes prémios consulte a página: http://ec.europa.eu/enterprise/index_pt.htm

União Europeia quer aumentar a proteção

tornará mais barato o seu custo e reforçará a confiança dos cidadãos em compras a realizar on line. Segundo algumas estimativas, a UE poderia registar um crescimento do seu PIB de 4 % até 2020, se dados na Europa. Segundo a Vice-Presidente Viviane Reding, responsável pela área dos Direitos, Liberdades e Garantias, o documendos europeus estão preocupados com o facto de as aplicações móveis recolherem os seus dados sem o seu consentimento. E 89 % dos atualização constante da legislação e controlo executivo, parlamentar sobre a legislação, proporcionalidade na recolha de dados, clareza e tário do sector público e privado, necessidade de um debate público to deveria assentar sobre os seguintes princípios: tratamento igualiforma coerente, aumentará a segurança do tratamento de dados cidadãos afirmam querer saber em que momento os dados do seu causa. Inquéritos feitos pela Comissão Europeia concluem que 92 % serem aplicadas independentemente da nacionalidade da pessoa en tomasse as medidas necessárias para criar um mercado único digital smartphone estão a ser partilhados com terceiros. Segundo Viviane A União Europeia quer estabelecer um pacto sobre a proteção de A comissária apela ainda para a necessidade das regras sólidas e fiáveis que se apliquem de

Em 25 de janeiro de 2012, a Comissão Europeia propôs uma reforma global das normas da UE, de 1995, relativas à proteção de dados, a fim de reforçar os direitos em matéria de respeito da privacidade on line e impulsionar a economia digital da Europa.

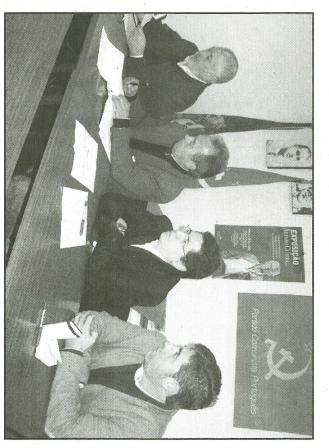
Mais qualidade no ensino

Os Estados membros devem exercer um maior controlo da qualidade dos estabelecimentos de ensino superior e dos institutos de formação profissional. A conclusão é de um relatório da Comissão Europeia que defende a necessidade de novas reformas que garantam "uma cultura de qualidade", de forma a que o ensino responda mais à realidade do mercado de trabalho e às necessidades da sociedade. O relatório defende ainda que uma maior atenção deve ser dada à conneração internacional

Salários em atraso

do Trabalho intervenha na Casa do Douro PCP quer que Autoridade para as Condições

Depois de um périplo que levou os deputados na Assembleia da República, Jorge Machado e João Ramos, a reunir com várias entidades ligadas ao setor da vitivinicultura da região, os comunistas classificaram como "inadmissível" a situação dos trabalhadores da Casa do Douro que estão há vários meses sem receber.



MARIA MEIRELES

nista Português nista Português (PCP) anunciou, no dia 27, em conferência de imprensa realizada em Vila Real, que vai exigir no parlamento nacional a intervenção da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) para a resolução da situação de instabilidade dos trabalhadores da Casa do Douro, alguns com mais de 40 salários em atraso.

"A situação é muito preocupante, há trabalhadores numa situação gritante, com situações sociais muito difíceis, o que é inaceitável", defendeu Jorge Machado, deputado que

> representa os distritos de Vila Real e Bragança na Assembleia da República.

Acompanhado pelo deputado João Ramos e pelo dirigente do PCP Agostinho Lopes, Jorge Machado reuniu com funcionários e direção da Casa do Douro, tendo confirmado que cerca de 30 trabalhadores do quadro privado da instituição duriense estão sem receber, desses, 12 já têm 40 salários em atraso.

Considerando inadmissível que a ACT ainda não tenha atuado, apesar das queixas já apresentadas por alguns trabalhadores, o deputado deixou a garantia de que o grupo parlamentar do PCP vai

na, "uma pergunta ao Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social" para "exigir uma intervenção, o quanto antes, da ACT para resolver o problema".

"Resolver os problemas dos salários em atraso, resolver os problemas das indemnizações dos trabalhadores que entretanto se viram obrigados a sair, a rescindir o contrato, significaria apenas resolver 0,2 por cento do total da dívida", que rondará os 160 milhões de euros, dos quais 30 milhões dizem respeito a juros, contabilizou Jorge Machado.

Para além dos trabalhadores, Jorge Machado lembrou que as outras vítimas, "desta

apresentar, na próxima sema-

opção deliberada do Governo de atacar a Casa do Douro", são os cerca de 40 mil pequenos e médios viticultores durienses. "A classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património da Humanidade estará em risco se os pequenos viticultores abandonarem as terras", alertou o deputado

João Ramos.

Os comunistas recordaram que o secretário de Estado da Agricultura disse que a solução para a Casa do Douro, que passaria pela venda de vinho, património e revisão dos estatutos, deveria ter sido apresentada no final do ano passado, no entanto o Governo estendeu o prazo por mais três meses.

UTAD vai realizar pós-graduação em Comunicação Social nos **Conflitos Armados**

superior que atuam ou pretendem atuar na
área de jornalismo em conflitos armados, na qualidade de
analista ou de correspondente
internacional, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto
Douro (UTAD), em colaboração com o Exército Português, vai abrir em março o
curso pós-graduado em "Comunicação Social em Conflitos Armados".

A iniciativa partiu do Centro de Estudos e Investiga-

Paralelamente, os pós-gradu-

Trás-os-Montes e Alto Douro (CEISDTAD), fundado em março do ano passado em Sabrosa, onde tem a sua sede, no cumprimento de um sonho do sabrosense General Loureiro dos Santos.

Esta pós-graduação, que

estinado a profissionais de níve

Alto tem coordenação, que Alto tem coordenação científica abo- de Galvão Meirinhos, incidi-Por- rá sobre os aspetos históricos, ço o geopolíticos e culturais dos Co- principais pontos geográficos nfli- com conflitos armados declarados e reconhecidos pela comunidade Internacional.

simulado, uma formação técnica de acompanhamento das forças militares nos teatros de guerra. A complementaridade entre o conhecimento das matérias das relações internacionais e do jornalismo e a capacidade física do jornalista estão na base da estrutura curricular deste curso.

O corpo docente da pósgraduação inclui, para além dos professores da UTAD, um conjunto de convidados com vasta experiência na temática e docentes militares, ao abrigo de uma parceria

sultante do protocolo de colaboração estabelecido entre o Exército Português e a UTAD, no âmbito do CEIS-DTAD.

As aulas decorrerão na UTAD e em Sabrosa, nas sextas-feiras entre as 17h00 e as 22h00, e nos sábados entre 8h00 e as 13h00. Um conjunto de actividades, de caráter prático, será desenvolvido com o apoio do Exército. As inscrições encontram-se já abertas e decorrem até 6 de março no Gabinete de Formação da UTAD, tel. 259